

Diretor do Ibope acha que houve distorção

O Diretor-Executivo do Instituto Brasileiro de Opinião Pública (Ibope), Carlos Augusto Montenegro, classificou ontem como uma "distorção" o resultado de quatro por cento na vantagem do candidato Luis Inácio Lula da Silva (PT) sobre o candidato Leonel Brizola (PDT), previsto pelo Datafolha, com base na pesquisa de boca-de-urna realizada no dia das eleições. Ele não acha, porém, que isso pode ser considerado um erro técnico grave e que avaliação melhor teria que ser feita através de uma análise sobre a metodologia de projeções utilizada.

— O Ibope previu que seria entre meio e um por cento a diferença. O Gallup anunciou uma diferença de um por cento na vantagem de Brizola sobre o Lula. O Ibope divulgou que seria praticamente um empate, ou seja que a disputa seria urna a urna e acabou se aproximando mais dos resultados finais — afirmou.

O Diretor-Executivo do Ibope não quis comentar sobre quais fatores teriam determinado essa "distorção" na pesquisa do Datafolha, mas arriscou uma hipótese. Segundo ele, pode ter ocorrido problemas na amostragem da pesquisa do Datafolha, relacionados aos números apurados, e o erro teria se multiplicado, já que foram feitas 10.500 entrevistas no dia 15. O Ibope fez 1.215 entrevistas.

— Acho que o trabalho do Datafolha foi bom e no final eles se distan-

ciaram dos resultados finais, dando entender que seria mais fácil a vitória de um candidato.

Carlos Augusto Montenegro considerou, ainda, que uma pesquisa dessa natureza tem que acertar as projeções em relação aos votos obtidos por todos os candidatos, para que o trabalho de apuração dos institutos se caracterize como uma cópia fiel do eleitorado. É que uma pesquisa sempre indica números referentes a uma tendência.

Já o Diretor do Gallup, Carlos Matheus, considerou um risco para o Datafolha ter apostado na vitória de Lula. Segundo ele, o Datafolha deu a impressão de que a diferença de Lula para Brizola era muito maior do que o resultado do TSE:

— Eles deram sorte, mas a margem foi muito pequena para se apostar nisso.

Para o Diretor-Executivo do Ibope, uma diferença de quatro por cento já é grande, o que representaria cerca de 3,2 milhões de votos. Ontem, os boletins oficiais apontavam uma diferença inferior a 180 mil votos.

— O Datafolha não cometeu erro. Teoricamente poderíamos dizer que o resultado foi de 18 por cento e 14 por cento, números que estão dentro da margem de erro. Errado foi apostar, com base nos quatro por cento, que a vitória de um sobre o outro seria fácil — afirmou Carlos Augusto.